

[MIP-001] MANEJO DA MOSCA BRANCA NO FEIJOEIRO.**WHITEFLY MANAGEMENT ON COMMON BEAN.**M. Yokoyama¹; E. D. Quintela¹; J. R. Otoni¹; J. Palma²; J. C. Testa².

1 Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, CEP 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO, quintela@cnpaf.embrapa.br; 2 Bayer S.A

O manejo da mosca branca no feijoeiro foi conduzido no plantio da seca e de inverno. Na seca, o feijão (Cv. Pérola) foi plantado em Cristalina, GO em 27/03/2001 no espaçamento de 0,45 m, com os tratamentos: 1) testemunha; 2) tratamento de sementes (TS) com imidacloprid 600 FS, 250 ml p.c./100 kg de sementes; 3) TS + 2 pulverizações de tamaron (800 ml p.c./ha) + turbo (150 ml p.c./ha) (T + TB) aos 3 e 8 dias após emergência (DAE) e thiacloprid 200 ml p.c./ha (TH) aos 14 e 25 DAE; 4) TS + 2 pulverizações de T + TB aos 3 e 8 DAE e TH aos 14, 25 e 35 DAE; 5) TS + 2 pulverizações de endossulfan CE (1,5 l p.c./ha) (E) aos 3 e 8 DAE e TH aos 14 e 25 DAE; 6) TS + 2 pulverizações de E aos 3 e 8 DAE e TH aos 14, 25 e 35 DAE; 7) TS + 1 pulverizações de T + TB aos 8 DAE e 5 de TH aos 14, 25, 32 e 42 DAE; 8) TS + controle com 30% plantas infestadas por adulto da mosca branca; 9) TS + controle com 50% plantas infestadas; 10) TS + controle com 70% plantas infestadas. Cada tratamento foi estabelecido em faixas de 250 m de comprimento com 10 linhas de feijão, sendo estas faixas divididas em 5 parcelas de 50 m. A presença de uma ou mais adultos de mosca branca/folheto categorizou o folheto como infestado. Os adultos, ninfas e ovos foram amostrados em 50 plantas/parcela a cada 7 dias. O número de plantas com vírus do mosaico dourado (VMDF) foi também avaliado. No final do experimento foi determinado o rendimento e seus componentes em 4 linhas de 5 m em 2 repetições/parcela. No inverno, o plantio foi realizado em 17/07/2001 em Santo Antônio de Goiás, GO, com os tratamentos: 1) testemunha; 2) controle com 30% de plantas infestadas; 3) TS; 4) TS + controle com 30% de plantas infestadas; 5) TS + 2 pulverizações de T + TB aos 2 e 6 DAE e TH aos 15 e 25 DAE. As faixas tiveram 90 m de comprimento e 12 linhas, divididas em 5 parcelas. No plantio da seca, na testemunha a ocorrência de plantas com o VMDF foi de 91,20%, causando uma perda de 40% no rendimento dos grãos. Nos tratamentos TS seguido de 4 ou 5 pulverizações, o número de plantas com o VMDF ficou em torno de 15% e o rendimento médio em 1700 kg/ha. No inverno, o rendimento foi semelhante para todos os tratamentos. Observou-se que é difícil estabelecer um nível de controle para a mosca branca pois não se sabe a frequência na qual são virulíferas. No plantio de inverno, mesmo com a presença dos adultos, o número de plantas com o VMDF é mínimo e, na seca, mesmo quando a população da mosca branca é baixa, a ocorrência do VMDF é alta.

Palavras-chave: vírus do mosaico dourado do feijoeiro, *Bemisia tabaci*.

[MIP-002] EFEITO DE TIAMETOXAN SOBRE AS PRAGAS, INIMIGOS NATURAIS E CARACTERÍSTICAS FENOLÓGICAS DO FEIJOEIRO (*Phaseolus vulgaris* L.).**EFFECT OF THIAMETHOXAM ON PESTS, NATURAL ENEMIES AND DEVELOPMENT OF COMMON BEAN (*Phaseolus vulgaris* L.).**B. Alleoni¹; J. Sandini²

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa, Praça Santos Andrade, nº 1, 84010-919, Ponta Grossa, PR, Brasil, balleoni@yahoo.com, ² jsandini@bol.com.br.

Foi avaliado o efeito de tiametoxan sobre as pragas, inimigos naturais e características fenológicas do feijoeiro em campo e casa de vegetação, na Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR. O inseticida foi aplicado em tratamento de semente (Cruiser 700 WS) e via foliar (Actara 250 WG), aos 15 e 45 dias após a germinação (DAG). A eficácia e seletividade de tiametoxan em campo foi avaliada através de amostragens das pragas e seus inimigos naturais com rede entomológica. Em casa de vegetação avaliou-se o efeito fitotônico de tiametoxan sobre os parâmetros de crescimento e produção do feijoeiro. Os resultados mostraram que tiametoxan não foi eficiente no controle dos coleópteros *Diabrotica speciosa*, *Colaspis* sp, *Ceratomyza* sp e *Epitrix* sp em nenhuma das formas aplicadas, nos dois anos experimentados. A cigarrinha verde *Empoasca kraemerii* foi controlada por tiametoxan na semeadura de Janeiro/2000, mas foi eficientemente controlada na semeadura de Outubro/2001, sendo superior a imidacloprid. Tiametoxan foi seletivo nas diversas formas de aplicação aos inimigos naturais presentes, aranhas, tesourinha (*Doru lineare*), joaninha (*Eriopsis connexa*), moscas (Syrphidae) e complexo de predadores e parasitóides da Ordem Hymenoptera. A produção de grãos dos tratamentos não diferiu da testemunha, mesmo assim, Actara 250 WG (300 g i.a./ha, 15 e 45 DAG) aumentou esta em 6,7 % no primeiro ano e Cruiser 700 WS (300, TS), em 18,9 % no segundo ano. Em casa de vegetação os tratamentos não influenciaram a germinação das sementes. O diâmetro do caule e altura de plantas aos 30 DAG não diferiram entre os tratamentos e a testemunha, entretanto, Temik 150 (2.000, sulco) e Cruiser 700 WS (200, TS) incrementaram em 6,7 e 1,9 % a altura de

plantas, respectivamente. O diâmetro de caule e a altura de plantas também não foram influenciadas pelos tratamentos aos 80 DAG, mas Actara 250 WG (200, 45 DAG) apresentou incremento de 3,2 e 6,6 % nestes parâmetros, respectivamente, em relação a testemunha. Ainda, Temik 150 (2.000, sulco) e Actara 250 WG (200,15 DAG) incrementaram a altura de plantas em 5,4 e 12,5 %, respectivamente, nesta data. O peso seco de raízes e parte aérea de plantas aos 80 DAG não diferiram entre os tratamentos e testemunha, assim como o número de vagens/planta, número de grãos/vagem e produção de grãos. Nota-se entretanto, incremento de alguns destes parâmetros pelos tratamentos em relação a testemunha.

Palavras-chave: Controle químico, seletividade, efeito fitotônico.

[MIP-003] EFEITO DA ADUBAÇÃO COM DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO E THIAMETHOXAM NO CONTROLE DO BICHO MINEIRO *Leucoptera coffeella* EM CAFEIEIRO *Coffea arabica* L.**EFFECT OF FERTILIZATION WITH DIFFERENT LEVELS OF NITROGEN AND THIAMETHOXAM ON THE CONTROL OF BICHO MINEIRO *Leucoptera coffeella* IN *Coffea arabica* L.**R.C. de Andrade¹; F.A. Scanavachi²

¹ Professor de Entomologia do CREUPI - Curso de Engenharia Agrônoma "Manoel Carlos Gonçalves", Cx.P.5, 13.990-000, Espírito Santo do Pinhal-S.P. E-mail: reymarca@hotmail.com ² Monitor de Entomologia do CREUPI Curso de engenharia agrônoma "Manoel Carlos Gonçalves", Cx.P.5, 13.990-000, Espírito Santo do Pinhal-S.P.

O "bicho mineiro" *Leucoptera Coffeella*, é considerada praga chave no cafeeiro, ocasionando prejuízos significativos a produção. A utilização de produtos sistêmicos além de promover o controle da praga causa um efeito fitotécnico às plantas. Para avaliar a relação entre esse efeito associado a adubação sobre o controle de pragas, foi instalado um ensaio em lavoura de café de variedade Mundo Novo com 35 anos de idade no município de Santo Antonio do Jardim-S.P. sob o espaçamento 4 x 3 com duas plantas por cova em dezembro de 2000. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 15 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram: 1- testemunha; 2- PK + N; 3- PK + 2 N; 4- Thiamethoxan + Ciproconazole (Verdadero 40 kg/ha); 5- Thiamethoxan + Ciproconazole (Verdadero 40 kg/ha) e Thiamethoxan (Actara 30 kg/ha); 6- Thiamethoxan (Actara WG 1,2 kg/ha); 7- Verdadero PK + N; 8- Verdadero PK + 2 N; 11- Actara WG + PK + N; 12- Actara WG +PK + 2N; 13- Verdadero + Actara WG + PK + N; 14-Verdadero + Actara WG + PK + 2N; 15 Actara GR. As adubações foram realizadas conforme análise de solo adotando-se como dose padrão 250 kg/ha de nitrogênio e os inseticidas aplicados de acordo com suas formulações sendo o Verdadero em janeiro e Actara em março durante dois anos sucessivos. Foram realizadas avaliações mensais após a 1ª aplicação de inseticida, contando-se o número de folhas atacadas e o número de lesões por parcela. Pelos resultados pode-se concluir que: A) A utilização de Verdadero com nitrogênio em dose dobrada atua como agente controlador do "bicho mineiro". B) A aplicação de Verdadero inicialmente e Actara GR posteriormente com doses normais de nitrogênio apresenta efeito no controle do "bicho mineiro". C) A ausência ou apenas a aplicação de PK + N associado ou não a Actara WG não apresenta eficácia de controle sobre a praga.

Palavras chave: nutrição, café, controle químico.

[MIP-004] ESTUDOS DO NÍVEL DE DANO, PLANTAS INVASORAS HOSPEDEIRAS E CONTROLE DO PSILÍDEO DA GOIABEIRA (*Triozoida* sp.) (HEMIPTERA: PSYLLIDAE).**STUDIES OF DAMAGE LEVEL, WEED HOSTS PLANTS AND CONTROL OF *Triozoida* sp. (HEMIPTERA: PSYLLIDAE).**F.R. Barbosa¹; R.G. Ferreira²; L.H.P. Kuhl¹; E.A. de Souza³; W.A. Moreira³; J.A. de Alencar³; F.N. P. Haji¹

¹Embrapa Semi-Árido-BR 458, km 156, C.P. 23, CEP 56300-970, Petrolina, PE, Brasil, e-mail: flavia@cpatsa.embrapa.br; ²Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA, C.P. 1022, CEP 50761-000, Recife, PE, Brasil, e-mail: rachel@cpatsa.embrapa.br; ³Estagiário Embrapa Semi-Árido

No estado de Pernambuco, *Triozoida* sp. é a principal praga da goiabeira, ocorrendo também em São Paulo, Paraná, Maranhão e Bahia. Objetivando-se o manejo integrado desta praga, realizaram-se estudos sobre nível de dano, plantas invasoras hospedeiras, seletividade e efeito do thiamethoxam 10GR (75g p.c./planta) e 250WG (20g p.c./100 litros d'água) no seu controle. O experimento foi conduzido em Petrolina-PE, no período de março a novembro de 2001, utilizando-se a cv. Paluma, em blocos ao acaso, com cinco repetições. Os tratamentos foram: 1) tratamento no sulco; 2) pulverizações semanais; 3) tratamento no sulco + pulverizações semanais; 4, 5 e 6) pulverizações quando se constatou 10, 20 e 30% de ramos danificados, respectivamente; 7, 8 e 9) tratamento no sulco +